

Segunda-Feira, 15 de Junho de 2026

Após recuo de Natasha ao Senado, PSB busca segunda suplência da chapa de Wellington

ARTICULAÇÕES

Redação RBMT

Após a médica Natasha Shessarenko desistir de disputar a vaga no Senado Federal, a Comissão Executiva do PSB em Mato Grosso aprovou a indicação de um nome para a segunda suplência da chapa de reeleição encabeçada por Wellington Fagundes (PL).

O partido vinha buscando “espaço” na base do governo para dar musculatura ao projeto de senatoria e, por isso, defendia a ideia de palanque aberto. No entanto, a coligação entre o União Brasil, do governador Mauro Mendes, e o PL deu fim a essa possibilidade.

Na última sexta-feira, 5 de agosto, data limite para realização das coligações, o presidente do PSB, deputado estadual Max Russi, e Natasha participaram de reuniões no Palácio Paiaguás e com lideranças da federação de esquerda Brasil da Esperança - composta pelo PT, PV e PCdoB -, mas não conseguiram encontrar viabilidade à proposta da legenda.

No mesmo dia, durante uma reunião extraordinária da Comissão Executiva Estadual do partido foi aprovada a desistência de Natasha na corrida ao Senado e a indicação do empresário Joaquim Diógenes Jacobsen, ex-vereador por Nova Mutum, para a segunda suplência da chapa de Wellington Fagundes.

Jacobsen chegou a ser lançado como candidato a deputado estadual durante a convenção da sigla em julho.

A vaga no grupo de Wellington ainda está em aberto e o nome do candidato a segundo suplente deve ser anunciado nesta semana. Na chapa, o ex-secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, está na primeira suplência.

Na tarde desta segunda-feira, 8 de agosto, Natasha realiza coletiva de imprensa, na qual deve anunciar oficialmente sua desistência e comentar sobre a sua participação no processo eleitoral deste ano.

Fonte: Estadão Mato Grosso